

## **INCOR REALIZA TREINAMENTO DE USUÁRIOS DO METRÔ PARA ATENDER PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NOS TRENS E ESTAÇÕES**

**Meta do treinamento que ocorre nas estações do Metrô é aumentar a sobrevivência de usuários acometidos desse mal dos atuais 36% para até 50%.**

A partir desta segunda-feira (10) e até o dia 14 de maio, das 12h às 16h, equipe do Incor (Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP) estará nas estações do Metrô de São Paulo para treinar a população usuária no atendimento básico de pessoas com parada cardiorrespiratória. Entre 2006 e 2009, 30 pessoas foram acometidas desse mal nas estações e trens do Metrô – em média, uma pessoa por mês. As inscrições dos interessados devem ser feitas diretamente nos dias, horários e locais em que o curso será realizado. (veja programa abaixo).

Com um breve treinamento dos especialistas do Incor, inclusive com prática em bonecos, os usuários ficarão aptos a identificar prontamente uma parada cardiorrespiratória em vítimas de mal súbito e a fazer a compressões torácicas (massagem cardíaca) até que o socorro do Metrô chegue ao local. Essa equipe, por sua vez, já está treinada pelo Incor para usar o desfibrilador, visando a reverter a parada e, posteriormente, encaminhar a vítima ao serviço médico hospitalar.

Dr. Sérgio Timermam, coordenador da equipe do Incor, explica que o propósito de envolver a população no atendimento é elevar a sobrevivência de pessoas acometidas desse mal nas estações e trens do Metrô dos atuais 36% para patamares internacionais de até 50% de salvamento das vítimas. “Qualquer pessoa, em qualquer idade, pode ser acometida por esse mal, embora ele incida mais frequentemente naquelas que possuem doenças crônicas, incluindo as do coração”, explica médico.

Os ganhos para as pessoas treinadas são múltiplos, diz Dr. Timermam. “Elas estarão aptas a agir não somente no Metrô, claro, mas em qualquer lugar em que se faça necessário esse tipo de ação, inclusive em suas próprias casas”. Cerca de 80 % das ocorrências de parada cardiorrespiratória acontecem no ambiente doméstico, diz o especialista.

Atualmente, todas as estações do Metrô de São Paulo estão equipadas com desfibriladores e todos os agentes de segurança e funcionários estão treinados pelo Incor em ressuscitação cardíaca. A chegada do funcionário, porém, pode demorar minutos preciosos. E a população treinada pode fazer a diferença nessa hora.

A morte súbita de origem cardíaca é uma das principais causas de morte em todo mundo. No Brasil, aproximadamente 308 mil pessoas por ano sofrem desse mal. Recente pesquisa do Incor levantou que, a cada ano, 21 mil pessoas são vítimas de morte súbita na população da cidade de São Paulo – a maioria delas (90%) em decorrência de arritmia cardíaca.

A arritmia cardíaca decorre de problema no sistema elétrico do coração que descompassa os batimentos do músculo cardíaco a ponto de impedir o fluxo de sangue para o organismo. A partir de apenas três minutos sem sangue, as células dos diversos tecidos do corpo começam progressivamente a morrer, até tornar inviável a manutenção da vida.

Grande parte das pessoas acometidas de mal súbito de origem cardíaca poderiam ser salvas se fossem submetidas a compressões torácicas, seguidas de reversão da arritmia por meio de um equipamento chamado desfibrilador. O aparelho descarrega choques elétricos no coração, através da parede do tórax, que colocam os batimentos cardíacos em ritmo compassado.

O atendimento imediato é fundamental, diz Dra. Margarita, uma vez que a sobrevivência de uma pessoa com parada cardíaca fora do hospital e sem qualquer estrutura de pronto-atendimento é muito baixa – de, no máximo, 8%. Cada minuto sem que nada seja feito eleva em 10% a possibilidade de morte.

Estudo internacionais mostram que a sobrevivência das vítimas pode chegar a 75% se a massagem cardíaca – caracterizada por compressões no tórax – for realizada de maneira adequada e precoce, seguida de choque com desfibrilador, num prazo de três minutos desde a parada cardiorrespiratória.

A efetividade da massagem cardíaca para a manutenção da vida, até que chegue o socorro especializado, deve-se ao fato de ela melhorar o fluxo do sangue para coração e o cérebro, dois órgãos que são vitais para o funcionamento do organismo, explica a Dra. Margarita.

## SERVIÇO

---

CURSO DE TREINAMENTO BÁSICO EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA PARA A POPULAÇÃO USUÁRIA DO METRÔ DE SÃO PAULO  
Promoção: Incor (Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP)

Parceria: Metrô de São Paulo

Datas

10 de maio – 12h às 16h – Estação Sé

11 de maio – 12h às 16h – Estação Paraíso

12 de maio – 12h às 16h – Estação Santana

13 de maio – 12h às 16h – Estação Santo Amaro

14 de maio – 12h às 16h – Estação Tatuapé

Capacidade de atendimento: 30 pessoas por turma, com duração de 20 minutos.

## INFORMAÇÕES

Assessoria de Imprensa

Incor-HCFMUSP

Rita Amorim

11-3069-5437/5016 e 7821-0106

[incorpress@incor.usp.br](mailto:incorpress@incor.usp.br)

**Solicite sua pauta pela Internet**

**Agora você também pode solicitar entrevistas com especialistas do Incor pelo site <http://www.incor.usp.br> – seção Imprensa – formulário “solicite sua pauta”.**